



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE ENGENHARIA AEROESPACIAL
AVALIAÇÃO

A proposta ao processo de avaliação do Curso de Engenharia Aeroespacial da UFSM, inserida neste PPC, é que seja estabelecida em três etapas: Avaliação Interna, Avaliação Externa e Reavaliação.

Deverá ter como objetivo o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica, a melhoria do planejamento e da gestão universitária e a prestação de contas à sociedade. Como pode-se observar, a avaliação estará voltada ao aperfeiçoamento e à transformação do Curso, preocupando-se com a qualidade de seus processos internos. Caracteriza-se como um processo contínuo e aberto, mediante o qual todos os setores do Curso e as pessoas que os compõem participam de um repensar que inclui os objetivos, os modos de atuação e os resultados de suas atividades, constituindo-se em ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento do Curso.

Para efeitos da avaliação pretendida, adota-se como premissa fundamental que a identidade ético-política do Curso se expressa, particularmente, na formação de seus alunos e naquilo que ele prioriza. Esta identidade manifesta-se através de um conjunto de valores e de atitudes que posicionam a comunidade acadêmica, como um todo, no contexto da sociedade em que está inserida. Nesta perspectiva, o Curso assume o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilite ao sujeito atuar na sociedade, compreendendo e levando a efeito seu papel social transformador. A avaliação implica, portanto, antes de mais nada, pensar o Curso como uma unidade que se constrói no inter-relacionamento de suas ações:

- o papel que o Curso desempenha, na qualidade de promotor do desenvolvimento sócio-econômico e tecnológico;

- os esforços institucionais para tornar acessível à sociedade os conhecimentos que produz e para elevar as habilidades e competências dos que nele ingressam;

- os valores ético-políticos e educacionais que o Curso promove ou estimula (por exemplo, convivência na diversidade de pensamento, solidariedade, justiça social, preservação do meio ambiente, etc.), tanto na sua estrutura e dinâmica organizacional, quanto no cotidiano do seu fazer acadêmico e de implementação do Projeto Pedagógico;

- a formação de profissionais que atendam às necessidades da sociedade.

Por produção do conhecimento entende-se o significado da sua produção intelectual e científica, de modo a fazer avançar a construção do conhecimento e a transformação da sociedade, ressaltando-se:

- os valores incorporados (por exemplo, busca da inovação e da construção de novos conhecimentos científico-tecnológicos, atitude crítica e reflexiva, constância na qualificação pessoal e institucional, de modo a responder às diferentes demandas sociais);

- a formação, qualificação, reconhecimento acadêmico de seu corpo docente e os recursos disponibilizados para as respectivas atividades;

- a formação técnico-científica que promove e referências ao conhecimento universal mais recente da área do Curso;

- a habilitação do formado para o exercício pleno da profissão.

No processamento da avaliação, esses eixos serão considerados, sempre que possível, do ponto de vista do mérito, de marcadores e/ou de indicadores que expressem sua grandeza quantitativa em séries históricas, e que também sejam passíveis de comparação e acompanhamento, além de considerações sobre a sua relevância e/ou pertinência para o contexto social em que se insere e para a produção do conhecimento.

Também é importante avaliar as questões relativas à estrutura e funcionamento da IES que facilitam, dificultam e/ou impedem o desenvolvimento harmonioso de melhores relações entre o Curso e a sociedade, e com a produção do conhecimento.

A avaliação do Curso de Engenharia Aeroespacial será composta pelas etapas de avaliação interna, ou auto-avaliação, avaliação externa e reavaliação (no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e administração), bem como pela revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento do Curso, sempre que necessário. Estas etapas serão desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do Curso ao longo de um tempo.

PROCEDIMENTOS À AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna será realizada com a participação de todas as instâncias e segmentos do Curso, considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração, e utilizando os instrumentos propostos pela Comissão de Avaliação Institucional:

- a comissão de avaliação do Curso será constituída por, no mínimo dois docentes, dois discentes e um técnico-administrativo em educação. Na comissão de avaliação do Curso se concentra a liderança do processo. Cabe a ela avaliar e conduzir todas as atividades realizadas no seu âmbito, redigir o Relatório de Avaliação Interna e acompanhar a avaliação externa;

- os pareceres e os relatórios elaborados pela comissão do Curso deverão ser discutidos com toda a comunidade envolvida, através de um seminário. Espera-se que estes pareceres e a experiência de auto-avaliação proporcionada pela avaliação interna permita ao Curso aperfeiçoar o seu Projeto Pedagógico.

- na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado é o próprio Curso em sua evolução histórica, os objetivos que ele próprio traçou para si e a realização destes objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, além do currículo do Curso.

AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa será constituída por dois mecanismos já existentes, que são: o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que substituiu o Exame Nacional de Cursos (Provão), e pelo processo de Avaliação da Educação Superior, efetuado por especialistas enviados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que farão a análise local das condições do Curso, avaliando itens como a qualificação do corpo docente, laboratórios, bibliotecas e os demais itens constituintes da infra-estrutura física da Instituição, bem como o próprio Projeto Pedagógico do Curso.

No final do processo, que incluirá o desempenho dos alunos e a avaliação do Curso, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), emitirá um parecer, havendo um nível mínimo de resultados aceitável para a renovação do curso.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE ENGENHARIA AEROESPACIAL
AVALIAÇÃO (continuação)

REAValiação

Esta etapa propõe a consolidação dos resultados da avaliação interna (auto-avaliação), da externa e da discussão com a comunidade acadêmica, resultando na elaboração de um relatório final, que subsidiará a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento do Curso.

A comissão responsável pela avaliação do Curso deverá elaborar um relatório final integrando todos os resultados da avaliação interna e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou de infra-estrutura identificadas e propondo medidas de superação. Para fins de construção deste relatório geral, os resultados da avaliação interna e externa deverão ser discutidos com a comunidade acadêmica visando rever e aperfeiçoar seu projeto pedagógico, suas metas e a elaboração de propostas para o seu desenvolvimento. O objetivo é a melhoria da qualidade do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento do Curso.

Reuniões serão promovidas com os professores com o intuito de definir ações pedagógicas necessárias para promover melhorias das deficiências apontadas no relatório. Como ações pedagógicas poderão ser utilizados, conforme a necessidade:

- cursos oferecidos pela área de Educação da UFSM;
- cursos de atualização técnica específica na área de atuação do professor;
- participação em encontros de Ensino de Engenharia, tais como COBENGE;
- participação em palestras e seminários na área de educação.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Durante o Curso, o aluno terá sua aprendizagem verificada com procedimentos que seguindo as normativas da UFSM, como, por exemplo, através de avaliações e trabalhos extra-classe que componham a nota das duas avaliações parciais (provas). Caso este não atinja o índice esperado para aprovação (7,00), terá a oportunidade de realizar o exame final, para o qual será necessário atingir a nota mínima de 5,00.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso